

PESQUISADOR INDEPENDENTE (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pesquisador independente* é o homem ou a mulher atuando sem limites quanto à liberdade cosmoética de investigação e de informação *urbi et orbi* dos achados das pesquisas, mesmo avançadas ou de ponta quanto à multidimensionalidade e ao parapsiquismo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *pesquisador* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir, perguntar; indagar profundamente”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *in* provém também do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O vocábulo *dependente* procede do mesmo idioma Latim, *dependere*, “pendere de”, e este de *pendere*, “estar pendurado; ser suspenso; depender de; estar ansioso”. A palavra *independente* apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pesquisadora independente. 2. Investigadora parapsíquica independente. 3. Investigador parapsíquico independente.

Neologia. As 3 expressões compostas *pesquisador independente*, *minipesquisador independente* e *maxipesquisador independente* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Pesquisadora dependente. 2. Pesquisador dependente.

Estrangeirismologia: a *vox populi*; os grupos de pressão (*superlobbies*).

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evulociopenses; a evulociopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade.

Fatologia: a pesquisa independente; a pesquisa dependente; a liberdade da autopesquisa; a opinião pública; os clamores públicos; a subserviência pessoal ao social; a sociosidade; a escravidão psicológica; as coleiras sociais multifacetadas do ego; o ato de *fazer média*; a existência humana repetitiva; a automimese econômico-financeira; o grilhão da *imperdível* bolsa de pesquisas; a grilheta do rico patrocínio; o capitalismo selvagem moderno; as opiniões majoritárias indesejáveis; as interprisões grupocármicas; o bifrontismo sempre evitável; a *relação família nuclear–independência pesquisística pessoal*; a *relação dependência universitária–independência pesquisística pessoal*; a *relação independência profissional–independência pesquisística pessoal*; a *relação independência econômico-financeira–independência pesquisística pessoal*.

Parafatologia: as autopesquisas parapsíquicas; as parapesquisas.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatomologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colegiologia. Considerando a *Infocomunicologia*, importa enfatizar, não obstante os arazoados precedentes: a pesquisa moderna e avançada do pesquisador autodidata, independente, homem ou mulher, não significa mais isolamento. Os *Colégios Invisíveis* dedicados às investigações técnico-científicas expandem-se, sem freios, por intermédio da *Internet*.

Ciclologia: o ciclo da investigação independente.

Binomiologia: o binômio pesquisador independente–faixa etária.

Interaciologia: a interação ideal pé-de-meia–pesquisa independente; a interação pesquisador independente–minipecoça humana do maximecanismo assistencial multidimensional.

Antagonismologia: o antagonismo pesquisa participativa / pesquisa não-participativa; o antagonismo conscin autodirigida / conscin alterdirigida.

Paradoxologia. Pelos princípios da Conscienciometrologia, o pesquisador independente profissional, homem ou mulher, é quem sabe, antes de tudo, paradoxalmente, trabalhar em rede, colaborar em equipe, cooperar em ONG do Bem e servir voluntariamente em grupo de apoio, sem se sujeitar, genuflexo, à Socin ainda patológica ou à Ciência Convencional materiológica.

Filiologia: a liberofilia.

Holotecologia: a pesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Coerenciologia; a Elenologia; a Proexologia; a Grupocarmologia; a Parapercepciologia; a Refutaciologia; a Perfilologia; a Caracterologia; a Tipologia; a Conscienciometrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla evolutiva de parceiros pesquisadores independentes.

Masculinologia: o pesquisador independente; o pesquisador independente não-fisicalista; o cientista *com canga*; o cientista *sem canga*; o agitador de ideias; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o pesquisador independente jovem; o pesquisador independente aposentado; o pesquisador independente pobre; o pesquisador independente abastado; o autodidata; o retomador de tarefa; o robô humano.

Femininologia: a pesquisadora independente; a pesquisadora independente não-fisicalista; a cientista *com canga*; a cientista *sem canga*; a *maria-vai-com-as-outras*; a agitadora de ideias; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a pesquisadora independente jovem; a pesquisadora independente aposentada; a pesquisadora independente pobre; a pesquisadora independente abastada; a autodidata; a retomadora de tarefa; a mulher robotizada.

Hominologia: o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens liberperquisitor*; o *Homo sapiens liberalis*; o *Homo sapiens ideomaxidissidens*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens independens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipesquisador independente*, homem ou mulher = quem consegue publicar o livro técnico das pesquisas pessoais autossuficientes; *maxipesquisador independente*, homem ou mulher = quem é capaz de aplicar, pessoalmente, de modo público e universal, sem exceção de contexto ou momento evolutivo, o *princípio da descrença*.

Culturologia: o percentual de sujeição aos idiotismos culturais.

Abrangência. No contexto da *Interassistenciologia*, a explosão demográfica – 6 bilhões e meio de pessoas na Terra (Ano-base: 2006) –, a globalização crescente da Socin e o próximo Estado Mundial apontam e pressionam para as pesquisas serem cada vez mais abrangentes, globalizantes, panorâmicas, universalistas, ou seja, detalhistas e exaustivas.

Condutas. Sob a ótica da *Holomaturologia*, embora reconhecendo a interdependência natural entre as consciências como sendo a conduta-padrão evolutiva inevitável para todas as conscins, em geral, não há nenhuma contradição e, sim, sempre bem-vinda conduta-exceção, específica, na busca e manutenção das autopesquisas, por exemplo, conscienciológicas e independentes do homem ou da mulher, quando lúcidos e cosmoéticos, operando em favor do bem-estar de todos. A pesquisa independente pode enriquecer a condição da interdependência pessoal.

Autanálise. À vista da *Parassociologia*, na autanálise do pesquisador independente, homem ou mulher, importa, em primeiro lugar, a autoclassificação na escala social realista de 3 patamares, aqui dispostos na ordem evolutiva decrescente:

1. **Vanguarda:** a conscin avançada, menos comum, quanto à evolução consciencial.
2. **Mediocridade:** o elemento, mais comum, da massa humana impensante ou da robéxis.
3. **Retaguarda:** a pessoa com algum traço pessoal de oligofrenia, dentro da Nosografia.

Isolamento. Segundo a *Intrafisicologia*, o pesquisador independente se distancia tanto do elitismo academicista quanto do engajamento político militante. A partir de tal fato, o maior problema básico do pesquisador independente, homem ou mulher, é o mesmo do estudioso autodidata: o isolamento mentalsomático ou técnico, condição exigindo constante atenção a fim de ser evitada.

Fuga. De acordo com a *Experimentologia*, o isolamento técnico tende a levar o pesquisador independente à superespecialização e à fuga, sem intenção, do generalismo da cosmovisão (Cosmovisiologia), sem dúvida, prejuízo indefensável perante a evolução da proéxis.

Autoinformação. Em função da *Comunicologia*, o isolamento do pesquisador independente se assenta notadamente na deficiência da comunicação trazendo, em consequência, a diminuição da carga de informação atualizada das abordagens e encaminhamentos das pesquisas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pesquisador independente, homem ou mulher, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos interessados na Experimentologia:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Binômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.

A PESQUISA INDEPENDENTE PERMITE À CONSCIN LIBERTAR-SE DOS IDIOTISMOS CULTURAIS OU CONVENCIONAIS, A FIM DE ALCANÇAR A CONDIÇÃO DA AUTODESPERTICIDADE E DO TELEGUIAMENTO AUTOCRÍTICO.

Questionologia. Dentro da interdependência inarredável da evolução consciencial, qual posição você adota perante a condição do pesquisador independente? Qual a extensão e a profundidade da liberdade de expressão desfrutada por você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 170 e 171.
2. **Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia***; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 22.
3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 6, 33, 34, 110, 141, 219 e 384.